

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CUIDADO INTEGRAL COM A PELE NO  
ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA**

**DAIANE LOPES FLORES**

**PLANTAS MEDICINAIS USADAS PARA TRATAMENTO DE LESÕES  
DE PELE: REVISÃO DE LITERATURA**

**Porto Alegre**

**2016**

**DAIANE LOPES FLORES**

**PLANTAS MEDICINAIS USADAS PARA TRATAMENTO DE LESÕES  
DE PELE: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Cuidado Integral com a Pele no Âmbito da Atenção Básica, do Departamento de Assistência e Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Érica Rosalba Mallmann Duarte.

**Porto Alegre**

**2016**

## RESUMO

FLORES, D. L. Plantas medicinais usadas para tratamento de feridas: revisão de literatura.

Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura de plantas medicinais utilizadas para tratamento de lesões de pele em seres humanos. Foram selecionados quatorze artigos para compor a revisão. Os resultados apontam que o uso de plantas medicinais que foram estudados experimentalmente ou clinicamente, quanto aos seus efeitos no auxílio do processo de cicatrização, sendo que a maioria apresentou eficácia. Com isso, verifica-se que a utilização de plantas medicinais trata de importante alternativa no tratamento de feridas, que começa a fazer parte da atenção à saúde brasileira, o que sugere novos estudos de comprovação clínica, custos, e benefícios e a constante atualização acerca das publicações realizadas.

**Descritores:** fitoterapia, feridas

## **ABSTRACT**

This study aims to review the literature of medicinal plants used to treat skin lesions in humans. Fourteen articles were selected to compose the review. The results indicate that the use of medicinal plants that were studied experimentally or clinically, as to their effects in the aid of the cicatrization process, most of which presented efficacy. With this, it is verified that the use of medicinal plants is an important alternative in the treatment of wounds, which begins to be part of the Brazilian health care, which suggests new studies of clinical evidence, costs, and benefits and the constant update about Of the publications made.

**Keywords:** phytotherapy, wounds

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>09</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1 Formulação do problema.....</b>	<b>11</b>
<b>3.2 Coleta de dados .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Avaliação dos dados coletados.....</b>	<b>11</b>
<b>3.4 Análise e interpretação dos dados.....</b>	<b>12</b>
<b>3.5 Apresentação dos resultados.....</b>	<b>12</b>
<b>3.6 Caracterização da amostra .....</b>	<b>12</b>
<b>QUESTÕES ÉTICAS.....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

**LISTA DE QUADROS:**

**Quadro 1.** Distribuição dos descritores nas bases de dados.....12

**Quadro 2.** Artigos pesquisados por autores, periódico, região do Brasil que pertence o periódico e ano de publicação.....14

**Quadro 3** Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa segundo título, delineamento de pesquisa e achados importantes.....16

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais é uma prática que está inserida historicamente na sabedoria do senso comum, sendo utilizada ao longo dos séculos. Produtos de origem vegetal ainda constituem as bases para o tratamento de diversas doenças. Deste modo, o Ministério da Saúde (MS) busca estimular a inserção das práticas complementares de cuidado no sistema oficial de saúde com a instituição de políticas públicas como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) (Brasil, 2006a) e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Brasil, 2006b).

A experiência com plantas medicinais e fitoterápicos no contexto da atenção básica e Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Sistema Único de Saúde (SUS) promove o vínculo e aproximação entre trabalhadores da saúde e comunidade ampliando as ofertas de cuidado que favorece o princípio da integralidade. (BRASIL, 2012).

Pesquisas que avaliam a aplicação de materiais alternativos, fitoterápicos e produtos médico-hospitalares de natureza diversa mostram-se relevantes para o tratamento de feridas, pois buscam meios para acelerar o processo de cicatrização, minimizando os desconfortos do paciente, facilitando a prestação do cuidado de enfermagem, diminuindo o tempo de internação e os custos para o SUS (OLIVEIRA et al., 2010).

No processo de cicatrização de feridas, as plantas são mencionadas desde a pré-história, quando na forma de cataplasma tinham o objetivo de estancar a hemorragia e favorecer a cicatrização, sendo muitas dessas ingeridas para atuação em via sistêmica (SILVA & MOCELIN, 2007 apud PIRIZ, et al, 2014, p.628).

Outras publicações importantes são a Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS, lançada em 2009, contendo a identificação de 71 plantas medicinais que devem ser objeto de pesquisa e implementação dos setores e serviços de saúde públicos brasileiros (Brasil, 2009). Já a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 10, do ano de 2010, lista 66 plantas medicinais com comprovadas ações na saúde humana; dentre estas, várias espécies são indicadas para o processo de cicatrização, o que implica em grande avanço da saúde pública

brasileira que começa a valorizar a utilização de novas terapias baseadas nas plantas medicinais, prática tão difundida ao redor do mundo.(PIRIZ et al., 2014, p.629).

Considerando a importância de realizar buscas que disponham dos benefícios e comprovações de eficácia das plantas medicinais, o objetivo deste estudo foi fazer um levantamento através da literatura, nos últimos 5 anos, buscando conhecer quais as plantas medicinais que vêm sendo usadas no tratamento de lesões de pele em seres humanos.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Desde os tempos antigos, o homem tem se preocupado em manter sua integridade física e mental. No tratamento de feridas esta preocupação sempre esteve presente, com a utilização de métodos rudimentares até os mais sofisticados produtos e tratamentos (PIRIZ et al., 2014).

A tendência ao uso de produtos de origem natural, o alto custo dos medicamentos industrializados e o difícil acesso da população à assistência médica são fatores que contribuem para o aumento da utilização destas plantas como recurso medicinal (Rossato, et al., 2012). Desse modo, o uso de plantas para o tratamento de feridas, torna-se relevante pois reside ainda no âmbito complexo da discussão acerca de protocolos para tratamento de lesões e agravos, que não recomendam esse tipo de intervenção (SILVA, et al, 2014).

Acredita-se que o cuidado realizado por meio de plantas medicinais seja bastante favorável à saúde humana, desde que o usuário tenha conhecimento acerca de sua finalidade, riscos e benefícios. Além disso, entende-se que o enfermeiro deve considerar esta prática de cuidado popular, tornando possível um cuidado singular e integral centrado na cultura e crenças da população (BADKE, et al, 2011).

Nesse sentido, as plantas medicinais e os fitoterápicos estão entre os principais recursos terapêuticos da Medicina Complementar e Alternativa e vêm sendo utilizados há muito tempo pela população brasileira nos seus cuidados com a saúde, na Medicina Tradicional ou Popular ou nos programas públicos de fitoterapia no SUS, alguns com mais de 20 anos de existência. Entre as Práticas Integrativas e Complementares no SUS, as plantas medicinais e a fitoterapia são as mais presentes no sistema, e segundo diagnóstico do MS a maioria das experiências ocorrem na Atenção Primária à Saúde. Neste sentido as ESF's e os Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) saem fortalecidos ao adotarem e estimularem as plantas medicinais e a fitoterapia como uma de suas práticas no cuidado (Brasil, 2012).

Entretanto um dos desafios consiste na falta de conhecimento dos usuários acerca do uso desses recursos naturais, assim, nem sempre o emprego de plantas

com propriedades terapêuticas, por exemplo, é condizente com as propriedades das espécies, além de serem desconsideradas reações adversas e interações com medicamentos alopáticos; e geralmente, utiliza-se a mesma planta para tratar uma infinidade de sintomatologia e quadros patológicos (BRASIL, 2006).

No cenário nacional, já despontam estudos que constituem um corpo rico de conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais, fornecendo subsídios que possibilitam a formação de saberes que direcionam a construção de um senso crítico individual relacionado às práticas de saúde tradicionais e que, provavelmente, terão o seu reflexo no âmbito assistencial, no caso dos profissionais das ciências médicas (LUZ; BARROS, 2012).

Desse modo, os profissionais de saúde são incentivados a incluir em sua prática assistencial, condutas que possibilitem um maior contato com as culturas locais, valendo-se ainda de princípios fundamentados em políticas públicas nacionais, na busca de englobar, quando possível, alternativas complementares e não-convencionais à assistência, abrindo espaço para a discussão daquilo que é plenamente disseminado, visando resultados mais concretos, palpáveis e benéficos para a população (ARAÚJO, MA et al., 2015).

Com base no exposto, as plantas medicinais tornam-se alternativas de grande relevância para o processo de cicatrização de feridas, que começam a fazer parte da atenção à saúde brasileira, considerando que seu uso seja validado por estudos que afirmem seu potencial cicatrizante, o que sugere novos estudos de comprovação clínica, custos e benefícios, e a constante atualização acerca das publicações realizadas.

### **3 METODOLOGIA**

Estudo qualitativo, descritivo exploratório de revisão de literatura publicado no período de 2011 a 2016.

#### **3.1 Formulação do problema**

Esta etapa se baseia na formulação do problema e na questão norteadora, o que contribuiu para o propósito do estudo, facilitando a definição dos critérios de inclusão e exclusão, avaliação, análise dos estudos. O tema a ser abordado foi alvo de reflexão da autora e neste processo definiu-se a questão norteadora a ser respondida que foi: *A literatura brasileira está escrevendo sobre o uso de plantas medicinais para o tratamento de lesões de pele em humanos? O uso de plantas medicinais em lesões de pele, na literatura, tem se mostrado eficiente?*

#### **3.2 Coleta de dados**

As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Sistema da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores: “Plantas medicinais” e Tratamento de feridas”.

Os critérios de inclusão foram artigos completos, que respondessem à questão norteadora e discutissem o uso plantas medicinais no tratamento de feridas, em seres humanos, por meio de estudos de comprovação, regidos na língua portuguesa, enfocando estudos experimentais, in vitro ou cunho clínico randomizado.

Foram excluídos artigos não disponíveis online, documentos, anais de eventos, teses de doutorado, dissertações de mestrado e monografias.

#### **3.3 Avaliação dos dados coletados**

Com a finalidade de registrar os dados dos artigos, foi elaborado um instrumento com as seguintes informações: Autores, periódico, título, região de publicação no Brasil, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia do estudo,

resultados e conclusão. O instrumento foi preenchido após a leitura dos artigos selecionados com a denominação de Instrumento para Avaliação dos Estudos.

### 3.4 Análise e interpretação dos dados

A fim de sintetizar e analisar os dados obtidos foi elaborado dois quadros onde registrou-se os elementos que respondessem as duas questões norteadoras: *A literatura brasileira está escrevendo sobre o uso de plantas medicinais para o tratamento de lesões de pele em humanos? O uso de plantas medicinais em lesões de pele, na literatura, tem se mostrado eficiente?*

A análise dos quadros consistiu em comparar, sintetizar e organizar a discussão e conclusões das informações extraídas dos instrumento. Os dados foram analisados e discutidos, possibilitando que as informações geradas respondessem as questões norteadora.

### 3.5 Apresentação dos resultados

A apresentação dos resultados será em forma de discussão, permitindo ao leitor compreender de forma completa as reflexões e o entendimento do que tem sido publicado no Brasil sobre o uso de plantas medicinais e a sua relação com lesão de pele.

### 3.6 Caracterização da amostra

Para a seleção da amostra de artigos para este estudo, realizou-se a busca individual dos descritores e ao cruzamento dos mesmos nas bases de BDNF e LILACS para melhor seleção, e obteve-se o quadro a seguir.

**Quadro 1.** Distribuição dos descritores nas bases de dados.

DESCRITORES	BDNF	LILACS
Plantas medicinais	33	1940
Planta medicinal + Fitoterapia	0	9
Fitoterapia + feridas	59	4
Fitoterapia + feridas + humanos	4	4

Fonte: Flores, DL. Porto Alegre, 2016.

Para ampliar os artigos buscou-se outros periódicos que não estavam nas bases já pesquisados. Ao todo encontrou-se mais 9 artigos

Nº	Periódico	Região do Brasil	Ano de publicação
1	Brazilian Journal of Health	Sudeste	2011
2	Revista UNINGÁ	Sul	2014
3	Rev Bras. PL. Med.	Nordeste	2015
4	Rev Bras. PL. Med.	Nordeste	2016
5	Esc Anna Nery	Sul	2011
6	Texto Contexto Enferm, Florianópolis	Sul	2012
7	Rev Eletrônica de enf	Sul	2013
8	Centro Universitário Uninovafapi Rev Interdisciplinar	Nordeste	2015
9	Rev Bras. PL. Med.	Sul	2014
10	Rev Bras. PL. Med.	Sudeste	2014
11	Rev Bras. PL. Med.	Sudeste	2015

Fonte: Flores, DL. Porto Alegre, 2016.

## QUESTÕES ÉTICAS

O estudo faz parte da Pesquisa Integrada sobre Organização do Trabalho e Integralidade nos Serviços: novas tecnologias no cuidado a usuários com lesão de pele na rede de atenção à saúde no Estado do Rio Grande do Sul aprovado do CEP/UFRGS sob o nº 56382316.2.0000.5347 e ao CEP da SMS/POA sob nº 56382316.2.3001.5338. As análises e discussões apresentadas respeitaram os aspectos éticos, no sentido de assegurar a autoria dos textos pesquisados e a apresentação seguiu as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## 4 RESULTADOS

Os 14 artigos selecionados estão apresentados no Quadro 2 para localização de autores, periódicos, regiões e anos que foram desenvolvidas as pesquisas no Brasil.

**Quadro 2.** Autores, periódico, título, Região de publicação no Brasil, Ano de publicação.

Nº	Autores	Periódico	Título	Região do Brasil	Ano de publicação
1	Ramos, A. de P.; Pimentel, L.C.	Brazilian Journal of Health	Ação da Babosa no reparo tecidual e cicatrização	Sudeste	2011
2	Gazola, A.M.; Freitas, G.; Evangelista-Coimbra, C.C.B.	Revista UNINGÁ	O uso da Calendula officinalis no tratamento da reepitelização e regeneração tecidual	Sul	2014
3	Caetano, N.L.B.; Ferreira, T.F.; Reis, M.R.O.; Neo, G.G.A.; Carvalho, A.A.	Rev Bras. PL. Med.	Plantas medicinais utilizadas pela população do município de Lagarto- SE, Brasil – ênfase em pacientes oncológicos	Nordeste	2015
4	Nascimento Júnior, B.J.; Tínel, L.O.; Silva, E.S.; Rodrigues, L.A.; Freitas, T.O.N.; Nunes, X.P.; Amorim, E.L.C.	Rev Bras. PL. Med.	Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil	Nordeste	2016
5	Badke MR; Budó MLD; Silva, FM; Ressel LB	Esc Anna Nery	Plantas Medicinais: O saber sustentado na prática do cotidiano popular	Sul	2011
6	Badke MR; Budó MLD; Alvim NAT; Zanetti GD; Heisler EV.	Texto Contexto Enferm, Florianópolis	Saberes e práticas populares de cuidado em saúde	Sul	2012

			com o uso de plantas medicinais		
7	Piriz MA, Mesquita MK, Cavada CT, Palma JP, Ceolin T, Heck RM.	Rev Eletrônica de enf	Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais	Sul	2013
8	Araújo, M. de A.; Lemos, I.C.S.; Menezes, I.R.A. de; Fernandes, G.P.; Kenrtopf, M.R.	Centro Universitário Uninovafapi Rev Interdisciplinar	Uso de plantas medicinais para o tratamento de feridas	Nordeste	2015
9	Piriz, M.A.; Lima, C.A.B.; Jardim, V.M.R.; Mesquita, M.K.; Souza, A.D.Z.; Heck, R.M.	Rev Bras. PL. Med.	Plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas: uma revisão de literatura	Sul	2014
10	Freitas, V.S.; Rodrigues, R.A.F.; Gaspi, F.O.G.	Rev Bras. PL. Med.	Propriedades farmacológicas da <i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f	Sudeste	2014
11	Silva, L.L.; Lopes, P.F.; Monteiro, M.H.D.A.; Macedo, H.W	Rev Bras. PL. Med.	Importância do uso de plantas medicinais nos processos de xerose, fissuras e cicatrização na diabetes mellitus	Sudeste	2015
12	Vargas, N.R.C; Ceolin, Teila; Souza, A.D.Z de; Mendieta, M. da C.; Ceolin, S.; Heck, R.M.	Rev. Pesquisa cuidado fundamental	Plantas medicinais utilizadas na cicatrização de feridas por agricultores da região sul do RS	Sul	2014
13	Silva, M. B.; Garrido, Â. D. B.; Leomil, L.; Miyamoto, M. S.; Falcão, L. de S..	Full dent. sci	Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de pastas endodônticas à base de extrato glicólico de <i>Musa paradisiaca</i> frente a <i>Enterococcus faecalis</i>	Sudeste	2013
14	Fradei, M.A.C.; Assis R. V. C. De; Netto. C. de . T. M.;	An. bras. dermato	Biomembrana vegetal na cicatrização de	Sudese	2012

	FossN. T.		úlceras venosas crônicas		
--	-----------	--	--------------------------	--	--

Fonte: Flores, DL. Porto Alegre, 2016.

Percebe-se quanto ao número de publicações ficaram mais no ano de 2014 com quatro (28%) artigos, seguido de 2015 com três (21%) artigos, no ano de 2011, 2012 e 2013 foram dois (14%) artigos e 2016 com um (7%) artigo. Com isso, observa-se que todos os anos que foram determinantes para a pesquisa, houve artigos que falassem do assunto proposto. Acredita-se que a partir de 2016, devido ao empenho do MS e das pesquisas em saúde pública ocorram mais publicações sobre o assunto e que a partir disso as atuações dos profissionais de saúde sejam mais eficazes através destas pesquisas e comprovações científicas.

O Quadro-3 busca relacionar os artigos encontrados e relacionar objetivos com os resultados tentando ver como as plantas reagem nas feridas.

**Quadro 3-** Descrição dos estudos incluídos com Título, delineamento, objetivo do estudo, resultados

Nº	Título	Delineamento	Objetivo	Resultados
1	Ação da Babosa no reparo tecidual e cicatrização	Revisão bibliográfica	O objetivo desse trabalho consiste em uma revisão de literatura, através de pesquisas em livros e artigos científicos, direcionados a ação cicatrizante dessa planta.	o uso tópico da <i>Aloe vera</i> desempenha o papel de fornecer mais oxigênio, aumentando a vascularização e a quantidade de colágeno para que a cicatrização aconteça. Na cicatrização, com seu uso, o tecido é desinflamado, ocorre à multiplicação das células epiteliais e, por fim, é remodelado, ou seja, completamente cicatrizado.
2	O uso da Calendula officinalis no tratamento da reepitelização e regeneração tecidual	Revisão bibliográfica	investigar os relatos de cicatrização e regeneração tecidual da <i>C. officinalis</i> , conhecida e utilizada empiricamente como planta	A <i>C. officinalis</i> que tem por sua vez uma vasta gama de ações dentre elas: cicatrizantes, reepitelizadoras, anti-inflamatório, antitumorígenas e antissépticas.

Powered by

WPS Office

			medicinal pela população leiga e seus benefícios amplamente discutidos na comunidade científica.	
3	Plantas medicinais utilizadas pela população do município de Lagarto- SE, Brasil – ênfase em pacientes oncológicos	Estudo descritivo, transversal e randomizado	avaliar o uso das plantas medicinais pela população de Lagarto, SE, Brasil, assim como suas finalidades terapêuticas, forma de preparo e uso por pacientes oncológicos, para, então, facilitar a tomada de medidas que promovam o seu uso racional.	As MPs mais utilizados foram: Erva-Cidreira ( <i>Lippia alba</i> (Mill) N. E. Brown - 103, 30,8%), Boldo ( <i>Plectranthus barbatus</i> Andr. - 53, 15,7%), e Capim- Santo ( <i>Cymbopogon citratus</i> (D.C.) Stapf - 49, 14,6%). Dos entrevistados que relataram o uso de MPs, metade (360, 50,95%) comunicaram ao médico, mas não receberam orientações específicas.
4	Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil	Estudo transversal de caráter exploratório e descritivo	verificar se os profissionais de nível superior, ligados a Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Município de Petrolina-PE percebem a importância, utilização e indicações de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.	As plantas medicinais mais citadas foram o Boldo ( <i>Plectranthus barbatus</i> A.) e a Camomila ( <i>Matricaria recutita</i> L.). Os fitoterápicos foram indicados apenas por 5 (5,2%) médicos e os mais citados foram Guaco® e Maracugina®. 36 (37,5%) dos profissionais acham que não estão preparados para repassar as informações sobre o uso de plantas medicinais e apenas 35 (36,5%) se sentem preparados para prescrever fitoterápicos.
5	Plantas Medicinais: O saber sustentado na prática do cotidiano	Pesquisa qualitativa	conhecer o cotidiano popular dos moradores da comunidade assistida por Unidade de Saúde	Constatou-se que o uso do chá caseiro é comum entre os participantes e que a maioria das plantas medicinais utilizadas pelos entrevistados tem suas

	popular		da Família em município do Rio Grande do Sul, sobre o emprego terapêutico de plantas medicinais no cuidado à saúde.	indicações terapêuticas populares semelhantes às encontradas na literatura científica.
6	Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais	Pesquisa qualitativa	conhecer a origem dos saberes e das práticas sobre o uso terapêutico de plantas medicinais, por moradores de comunidade da região central do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.	Constatou-se que o aprendizado do uso e manipulação de plantas medicinais teve sua origem no contexto familiar; ressaltou-se a influência da mulher na transmissão desse conhecimento; que as plantas são obtidas geralmente na própria residência; e grande parte das plantas utilizadas encontram respaldo no saber científico.
7	Uso de plantas medicinais: impactos e perspectivas no cuidado de enfermagem em uma comunidade rural	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	resgatar o saber popular sobre as plantas medicinais utilizadas por uma comunidade rural do sul do RS, Brasil, discutindo a inclusão desta prática complementar na Atenção Primária.	Foram citadas 51 plantas medicinais relacionadas com os sistemas digestivo (19 plantas), respiratório (13), endócrino (8), hipertensão (7) e tratamento de doenças infecciosas (6). Os usuários complementam tratamentos convencionais com plantas medicinais, mas não informam aos profissionais de saúde.
8	Uso de plantas medicinais para o tratamento de feridas	Estudo descritivo, exploratório, com uma abordagem qualitativa	identificar as principais plantas utilizadas por usuários de um Centro de Especialidades do município do Crato no tratamento de feridas.	Os resultados reafirmaram que considerar aspectos culturais na abordagem assistencial ainda é relevante, uma vez que são recursos largamente utilizados.
9	Plantas medicinais no processo de cicatrização de	Revisão sistemática da literatura	identificar quais plantas medicinais vêm	Os resultados apontam que um

	feridas: uma revisão de literatura		sendo empregadas no processo de cicatrização de feridas ao redor do mundo, e quais estudos têm identificado suas ações.	total de 52 plantas medicinais e um composto de ervas foram estudados experimentalmente ou clinicamente, quanto aos seus efeitos no auxílio do processo de cicatrização, sendo que a maioria (88,5%) apresentou eficácia.
10	Propriedades farmacológicas da <i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Revisão bibliográfica	O intuito desse trabalho foi o levantamento bibliográfico de artigos que evidenciassem a atividade farmacológica da <i>Aloe vera</i> .	Evidências sugerem eficácia no tratamento da psoríase, herpes genital, queimaduras e hiperglicemia.
11	Importância do uso de plantas medicinais nos processos de xerose, fissuras e cicatrização na diabetes mellitus	Revisão bibliográfica	identificar na literatura existente sobre o tema, algumas das principais plantas medicinais que vem sendo estudadas com esse objetivo.	De um total de 45 artigos foram encontrados apenas dois com objetivo de estudar a xerose. <i>Oleum amygdalae</i> e <i>Arctium lappa</i> L. foram considerados importantes para tratar xerose em humanos
12	Plantas medicinais utilizadas na cicatrização de feridas por agricultores da região sul do RS	Pesquisa descritiva	Relatar as plantas utilizadas por agricultores da região Sul do Rio Grande do Sul, no processo de cicatrização de feridas.	Foram citadas 34 plantas utilizadas na cicatrização de feridas. Dentre elas, 24 foram referenciadas em estudos por terem potenciais cicatrizante, anti-inflamatório, antimicrobiano e analgésico que podem ser associados à cicatrização.
13	Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de pastas endodônticas à base de extrato glicólico de	estudo prospectivo experimental	testar a atividade antimicrobiana do extrato glicólico de <i>Musa paradisiaca</i> sobre <i>Enterococcus faecalis</i> .	Apenas a pasta de EGB e ZnO obteve atividade antimicrobiana estatisticamente significativa com resultados similares ao controle positivo e foi submetida à macrodiluição para que fosse verificada a concentração inibitória mínima,

	Musa paradisiaca frente a Enterococcus faecalis			mas nenhuma diluição da pasta foi capaz de evitar o crescimento de E. faecalis.
14	Biomembrana vegetal na cicatrização de úlceras venosas crônicas	Estudo experimental	Avaliar a ação da biomembrana vegetal no tratamento de úlceras venosas crônicas, comparando-a ao tratamento à base de colagenase.	A biomembrana vegetal foi superior em relação ao controle na cicatrização das úlceras no 30º dia, especialmente na fase inflamatória, confirmada pela exsudação abundante e pelo desbridamento. Houve tendência superior à angiogênese seguida de reepitelização com maiores ICUs no 90º e 120º dias.

Fonte: Flores, DL. Porto Alegre, 2016.

Nesse âmbito, de acordo com Lima, Silva e Tesser (2014) "... a inserção das práticas integrativas e complementares no SUS configura uma ação de ampliação de acesso e qualificação dos serviços, na tentativa de envolver a integralidade da atenção á saúde da população" (p.974). Portanto, com a gradual implementação da PNPCI, e a publicação de novos estudos, acredita-se que a tendência é que essas vertentes culturais passem a ser mais valorizadas por profissionais de saúde na prática assistencial, em especial na atenção básica.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados expostos, os aspectos e as comprovações científicas do tratamento de feridas com plantas medicinais, podem ser um importante aliado na busca por uma assistência mais eficaz à saúde, emergindo alternativas diversas. Comparando o saber popular e o saber científico sobre a eficácia farmacológica das plantas medicinais, observou-se que ocorre uma aproximação entre os mesmos, pois os vegetais citados apresentam indicações terapêuticas confirmadas em estudos científicos.

O uso de plantas medicinais é explorado desde a época remota, povos antigos buscavam a cura através de plantas, observou-se assim que com o passar dos anos, apesar dos avanços tecnológicos para a busca de novos medicamentos, o uso de plantas medicinais para o fim terapêutico nunca foi abandonado, porém pesquisas relacionadas à fitoterapia ainda é necessário um avanço e mais apoio ao estudo no Brasil.

Ao finalizar é necessário reforçar que o conhecimento desse assunto pelo profissional de saúde é importante, para que sua atuação no atendimento seja completa e mais eficaz, contribuindo com a saúde da população através de um cuidado que aproxima pessoas e trata com muita eficácia quando usado corretamente. Assim sendo, almejo que o estudo realizado contribua para os serviços de saúde e para os profissionais, em especial nos cuidados prestados pelo enfermeiro, pois este é um espaço do conhecimento popular que pode ser utilizado como um instrumento de proximidade, autonomia e de valorização da cultura de cada cidadão cuidado por este profissional.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. Z. **Plantas Medicinais**.-3. Ed. Salvador: EDUFBA, 2011.
- Araújo, M. A. et al. **Uso de plantas medicinais para o tratamento de feridas**. R. Interd. v. 8, n. 2, p. 60-67, abr. mai. jun. 2015.
- BADKE, MR; et al. **Plantas medicinais: o saber sustentado na prática do cotidiano popular**. Revista da Escola Anna Nery, 2011.
- BADKE, MR. et al. **Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012 Abr-Jun; 21(2): 363-70.
- BATTISTI, C., et al. **Plantas medicinais utilizadas no município de Palmeira das Missões, RS**, Brasil. Revista Brasileira de Biociências, v. 11, 2013.
- BRASIL. **Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada 10 de 09 de março de 2010**. Diário Oficial da União, Brasília – DF, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006a. 60 p.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b.92 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde**, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CAETANO, N.L.B. et al. **Plantas medicinais utilizadas pela população do município de Lagarto- SE, Brasil – ênfase em pacientes oncológicos**. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.17, n.4, supl. I, p.748-756, 2015.

- FRADE, M.A.C., et al. **Biomembrana vegetal na cicatrização de úlceras venosas crônicas**. An. Bras. Dermatol. vol.87 no.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2012.
- FREITAS, V.S., et al. **Propriedades farmacológicas da Aloe vera (L.) Burm. f.** Rev. Bras.PL. Med, Campinas, v.16, n2, p.299-307, 2014.
- GAZOLA, A.M. et al. **O uso da *Calendula officinalis* no tratamento da reepitelização e regeneração tecidual**. Rev. UNINGÁ Review, Vol.20,n.3,pp.54-59 (Out - Dez 2014).
- KHORASANI, G. et al. Aloe versus silver sulfadiazine creams for second-degree burns: a randomized controlled study. **Surgery Today**, v.39, n.7, p.587-591, 2009.
- LIMA, K.M.S.V., et al. **Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde**. Interface (Botucatu), Botucatu, v.18, n.49, 2014.
- LUZ, M.T., et al. **Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos**. Rio de Janeiro UERJ/IMS/LAPPIS, 2012.
- NASCIMENTO JÚNIOR, B.J. et al. **Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil**. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.18, n.1, p.57-66, 2016.
- OLIVEIRA, A. F. et al. **Avaliação da atividade cicatrizante do jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul. var. *ferrea*) em lesões cutâneas de caprinos**. *Revista Brasileira Plantas Mediciniais*, Campinas, v. 12, n. 3, p. 302-310, 2010.
- PIRIZ, M. A. et al. **Plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas: uma revisão de literatura**. *Revista Brasileira Plantas Mediciniais*, Campinas, v. 16, n. 3, p. 628-636, 2014.
- PIRIZ MA, et al. **Uso de plantas medicinais: impactos e perspectivas no cuidado de enfermagem em uma comunidade rural**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2013 out/dez;15(4):992-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i4.19773>.
- RAMOS, A. de P. et al. **Ação da Babosa no reparo tecidual e cicatrização**. *Brazilian Journal of Health* v. 2, n. 1, p. 40-48 Janeiro/Abril 2011.
- Rossato, B.M., et al. **Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais**. Texto contexto – enferm., 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>.

SILVA, M.I. de, et al. **A utilização da *Pfaffia glomerata* no processo de cicatrização de feridas da pele.** ABCD, arq. bras. cir. dig. vol.23 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2010.

SILVA, M. B., et al. **Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de pastas endodônticas à base de extrato glicólico de *Musa paradisiaca* frente a *Enterococcus faecalis*.** *Full dent. sci*; 4(14): 352-357, jan.-mar. 2013. *ilus, tab, graf.*

SILVA, D.M., et al. O cuidado de enfermagem ao cliente portador de feridas sob a ótica do cuidado transcultural. **Nursing (São Paulo)**, v. 9, n. 105, p. 8188, 2007.

SILVA, P.N., et al. **Topical therapy in the treatment of chronic wounds.** *Enfermeria Global, Murcia*, v.13, n. 1, 2014.

SILVA, L.L. et al. **Importância do uso de plantas medicinais nos processos de xerose, fissuras e cicatrização na diabetes mellitus.** *Rev. Bras. Pl. Med.*, Campinas, v.17, n.4, supl. I, p.827-835, 2015.

Turolla, M.S.R., et al. **Informações toxicológicas de alguns fitoterápicos utilizados no Brasil.** *Rev Bras Cienc Farm*, 42(2): 289-306, 2006.

Vargas, N.R.C, et al. **Plantas medicinais utilizadas na cicatrização de feridas por agricultores da região sul do RS.** *Rev. Pesqui.cuid. Fundam.* (online); 6(2):550-560, abr.-jun. 2014.tab.